# ETAPA #1

## INVESTIGAMOS UM TEMA COMPLEXO!

Trabalho de investigação 1:

O que é exatamente um refugiado? Que outras formas de migração existem?

Quantas pessoas foram deslocadas no mundo em 2018? Quais os países do mundo que acolhem mais refugiados?

Quantas pessoas fugiram para a União Europeia em 2018? Quantas pessoas fugiram para o nosso país em 2018?

Quantas dessas pessoas passaram ainda para outro país?

De que países vêm os refugiados que procuram refúgio no nosso país?

Porque motivo as pessoas fugiram para o nosso país? Quais são os principais motivos do seu refúgio?

O que tem de acontecer para que um refugiado precise de deixar o nosso país?

# ETAPA #2

## INVESTIGAMOS UM TEMA COMPLEXO!

Trabalho de investigação 2

O que é permitido aos refugiados fazerem no nosso país, o que não lhe é permitido fazer? O que são obrigados a fazer? Façam uma lista dos direitos, responsabilidades e proibições!

De que forma são acolhidos os refugiados no nosso país?

Que acesso têm à educação (especialmente às escolas) e ao mercado de trabalho?

# ETAPA #3

## INVESTIGAMOS UM TEMA COMPLEXO!

Considera as seguintes questões ao apresentares os resultados da tua investigação:

Que respostas encontrámos e onde?

Se encontrámos respostas diferentes para a mesmas perguntas: em que medida são diferentes: ao nível da informação e dos factos ou ao nível do “tom de voz“?

Em que pontos não temos a certeza e onde existem perguntas em aberto?

Como podemos confiar no que nos é dito e como podemos determinar se a informação apresentada é fidedigna ou não?

Obtivemos perspetivas que nos surpreenderam ou nos irritaram?

Que sentimentos são despertados quando percecionamos informações diferentes?

**REFLEXÃO**

**Fotografa um objeto que**

**represente ou simbolize uma perspetiva surpreendente**

**desta fase. Adiciona uma frase curta explanatória da foto.**

**Anota a resposta à pergunta: “O que gostaria de perguntar a um refugiado a viver no meu país?”**

***Pergunta alternativa (se eu for um refugiado):***

**“***O que gostaria que me perguntassem?”*